

O PROCESSO CRIATIVO POR INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS.

ALESSANDRA ALVES DE PINHO, CICERA VIVIANE PEREIRA DA SILVA

RESUMO O presente artigo tem como objetivo explorar o ensino de geografia como uma nova metodologia de ensino em específico as instalações geográficas no processo de materialização do conteúdo dos biomas brasileiros como um processo de ensino aprendizagem na sala de aula para os alunos dos 3º anos do ensino médio (E.E.M. Presidente Geisel-Polivalente). Vale destacar que essa proposta tem como objetivo incentivar a desenvolver o poder criativo que cada aluno possui ou que poderá possuir a cada obra desenvolvida. Sendo que com essa inovação possa promover uma melhor qualidade na educação. Na oportunidade de acompanhar a vivência escolar junto do professor (a) de geografia por intermédio do programa institucional de Bolsas de Iniciação a Docência PIBID/CAPES/URCA. Tem como propósito estimular as atividades metodológicas juntas às práticas por instalações geográficas para inovar e concretizar o assunto proposto para superar a monotonia e problemáticas encontradas no ensino de geografia das escolas públicas. De início fizemos explicações acerca das instalações geográficas, para desenvolver os trabalhos, usamos um tronco como objeto base, posteriormente os alunos utilizaram outros materiais em que estes convivem rotineiramente, para compreender os biomas brasileiros a qual produziram a partir da experiência do espaço vivido. Foram produzidas boas instalações nas diferentes turmas, os alunos demonstraram mais interesse por estarem praticando o conteúdo exposto no livro didático de maneira criativa e em conjunto, fugindo das práticas tradicionais, observamos que este recurso é bastante eficaz para explorar o conhecimento geográfico facilitando o entendimento do conteúdo aplicado.

PALAVRAS-CHAVE: INSTALAÇÕES GEOGRÁFICAS-ENSINO-CRIATIVIDADE-PIBID

ÁREA TEMÁTICA: EXPERIMENTOS, LUDICIDADE, TEORIAS E PRÁTICAS INOVADORAS NA ESCOLA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER